



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	REAÇÕES TRANSFUSIONAIS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS
Autor	FERNANDA BRAZEIRO LEMOS
Orientador	MARCIA KOJA BREIGEIRON

Thainá Melo da Silva

Fernanda Brazeiro Lemos

Orientadora: Márcia Koja Breigeiron

REAÇÕES TRANSFUSIONAIS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS

Justificativa: A transfusão de hemocomponentes é um recurso terapêutico com eficácia comprovada, sobretudo se bem indicada. Assim como todo método terapêutico, pode acarretar em riscos para o paciente, dentre os quais a potencial ocorrência de reações transfusionais. As Reações Transfusionais (RT) são eventos metabólicos, imunológicos e hidroeletrólíticos indesejados observados em uma pessoa. Objetivo: analisar as características de reações transfusionais imediatas em crianças e adolescentes assistidos em ambiente hospitalar e o fluxo de atendimento da equipe de Enfermagem. Método: estudo transversal. Amostra de 72 prontuários de crianças e adolescentes assistidos de janeiro/2018 a dezembro/2019 em hospital, com histórico de reação transfusional. Resultados: Na internação atual, prevaleceu infusão de concentrado de plaquetas (55,6%; $p=0,000$), e reação do tipo alérgica (59,7%) com sintomatologia sugestiva (58,3%), gravidade de grau I (56,9%; $p=0,000$). Pacientes entre zero a 12 anos com menor frequência de reação transfusional ($p=0,031$). Em 22,2% dos prontuários não havia registro de Enfermagem referente ao fluxo de atendimento da reação transfusional; quando constava, a conduta prevalente foi “comunicação à equipe médica com administração de medicamento sob prescrição” (26,4%). Conclusão: Conhecer as características das reações transfusionais imediatas é essencial, devendo ser alinhado ao fluxo de atendimento individualizado e registrado adequadamente para continuidade do cuidado de Enfermagem.